



GRUPO DE PAIS DE PESSOAS COM AUTISMO: ANÁLISE DE RELATOS PARENTAIS

Joise de Brum Bertazzo – Autora - joisebertazzo@hotmail.com
Rosanita Moschini – Coautora - rosanitamoschini@gmail.com
Carlo Schmidt – Orientador - carlopsico2@gmail.com



INTRODUÇÃO:

Estudos têm mostrado que o autismo possui uma prevalência de 20 a 50 casos a cada 10.000 dentro de todo espectro autista e 16 para cada 10.000 para o autismo clássico. Esse número considerável indica a necessidade do envolvimento de diversos profissionais, bem como da família para o atendimento das necessidades desta população. As crianças com autismo apresentam importantes alterações nas habilidades de interação social, comunicação e comportamentos restritos e estereotipados, resultando em dificuldades que incluem desde a execução de tarefas comuns, próprias de sua fase de desenvolvimento até o desempenho cognitivo. As famílias destas crianças, por sua vez, se veem frente ao desafio de ajustar seus planos e expectativas em relação ao sujeito com autismo. Além disso, os pais possuem dúvidas sobre o transtorno e suas particularidades, causando insegurança em relação aos seus cuidados com o filho.

METODOLOGIA:

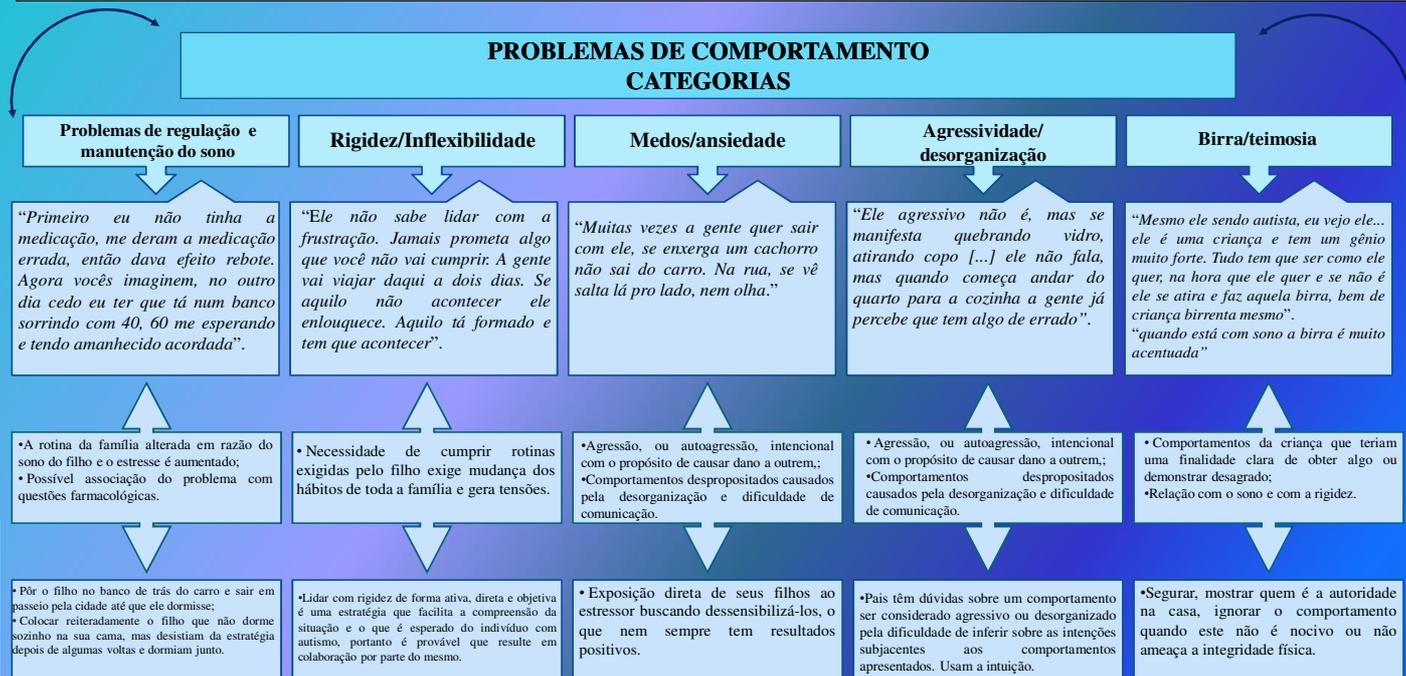
Este estudo acompanha um grupo de pais de pessoas com TEA para discutir temáticas elencadas *a priori*, sendo elas: (1) Problemas de Comportamento; (2) Relações Família/Escola; (3) Cuidados ao filho com autismo; (4) Aprendizagem e autismo; (5) Família extensiva e a pessoa com autismo, e (6) Expectativa e providências para o futuro da pessoa com autismo. Como requisito de participação dos pais e/ou familiares o preenchimento de um questionário semiestruturado visando o conhecimento da realidade familiar. O grupo reúne-se mensalmente em encontros com duração de duas horas, ao longo de seis meses. Tomado como um estudo de caso múltiplo, registra os dados através de diários de campo. A partir disso, realiza-se uma análise qualitativa dos dados coletados nos encontros.

OBJETIVOS:

Oportunizar aos pais e familiares um espaço para discussão de temas relativos à experiência específica de cuidar de um filho com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). O projeto visa discutir possibilidades para as dúvidas parentais sobre as peculiaridades pertinentes aos seus cuidados cotidianos para com seus filhos, através do provimento de informações técnicas adequadas e relatos de enfrentamento da mesma situação por outros pais. Pretende-se, ainda, utilizar os dados gerados por este projeto também para fins de pesquisa, através da coleta e análise dos questionários e relatos dos encontros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os dados apresentados são advindos de um encontro, cuja temática de discussão foi “problemas de comportamento”. As dificuldades citadas pelos familiares em relação aos comportamentos foram organizadas em 5 categorias:



CONCLUSÃO:

- Relação entre comportamentos diferentes;
- Ação direta: estratégia frequentemente utilizada pelas famílias;
- Autoridade assumida por um dos personagens da família é decisiva para o controle de certos comportamentos;
- Importante estabelecer práticas de controle de problemas comportamentais desde a primeira infância;
- Cada sujeito é subjetivo e constitucionalmente diferente do outro;
- O grupo de pais é uma ferramenta importante para identificação da realidade familiar e discussão de estratégias.

REFERÊNCIAS:

- CHAKRABARTI, S.; FOMBONNE, E. Pervasive developmental disorders in preschool children: Confirmation of high prevalence. *American Journal of Psychiatry*, 162, pp.1133-41, 2005.
- GÁDIA, C. Aprendizagem e autismo. Em N. T. Rotta, L. Ohlweiler e R. S. Riesgo (Orgs.). *Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar*. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- HOWLIN, P. Prognosis in autism: do specialist treatments affect long-term outcomes? *European Child & Adolescent Psychiatry*, v.6, pp.55-72, 1997.
- LOTTER, V. Epidemiology of autistic conditions in young children. *Prevalence. Social Psychiatry*, 1, 124-137, 1966.
- SCHMIDT, C.; DELL'AGLIO, D.; BOSA, C. Estratégias de coping de mães de portadores de autismo: lidando com dificuldades e com a emoção. *Psicologia - Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 124-131, 2007.
- SCHMIDT, C., BOSA, C. A investigação do impacto do autismo na família: Revisão crítica da literatura e proposta de um novo modelo. *Interação em Psicologia*, v.7, n.2, pp.111-120, 2003.
- SEMENSATO, M., SCHMIDT, C., BOSA, C. Grupo de familiares de pessoas com autismo: relatos de experiências parentais. *Aletheia*, n.32, 183-194, 2010.